

FIEAM NOTÍCIAS

Ano IV • nº 37 • maio • 2009

Publicação mensal do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas



FIEAM homenageia os melhores da Indústria



12 Entrega do Prêmio Industrial do Ano



10 Escolas do SESI homenageiam as indústrias do PIM



4 Ação Global atende mais de 93 mil

6 CIN ensina formação de preço
Instrutores do SENAI recebem graduação

7 SESI/AM lança campanha de ajuda a ribeirinhos

8 Sebrae oferece curso de primeiros socorros a guias de turismo

9 Estande do Sebrae/AM faz sucesso de público na Festa do Cupuaçu

11 Antonio Silva apresenta proposta para combater crise no PIM

14 FIEAM inaugura Centro Integrado do Trabalhador "Dolores Garcia"

16 SENAI inaugura mais seis laboratórios para atender ao PIM

18 Feira de Micronegócios supera expectativas do IEL

19 Amazonas ganha Núcleo para gás natural no SENAI

20 SESI dá consultoria em Responsabilidade Social

21 Estagiários festejam a volta dos bons tempos

22 Palestra esclarece quem é líder IEL apresenta "Casos de Sucesso"

Portal da Indústria do Amazonas

acesse

www.fieam.org.br



Dois acontecimentos marcaram as comemorações do Mês da Indústria, no Amazonas, e de quebra, tornaram ainda mais patente, para nossa satisfação, o esforço despendido por esta Federação na defesa dos interesses da indústria amazônica e, particularmente, do Pólo Industrial de Manaus. O primeiro está relacionado diretamente ao Dia Nacional da Indústria, em 25 de maio, quando tradicionalmente elegemos expoentes do meio industrial local, tanto entre grandes quanto em pequenas empresas, para receber os títulos de Industrial do Ano e Microindustrial do Ano. O segundo acontecimento marcante foi a vinda a Manaus de duas comissões parlamentares do Congresso Nacional para tratar, em audiência pública, da questão da crise no que concerne à Zona Franca de Manaus.

Em relação ao Industrial do Ano 2009, ao homenagearmos quem efetivamente contribuiu para o desenvolvimento do Estado, conseguimos amearhar adesão entre as mais importantes lideranças

políticas e industriais em nível regional e nacional, o que muito nos orgulha. Entre os nossos homenageados diretos destacamos o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Armando Monteiro Neto, um grande aliado desta Federação e dos Departamentos Regionais do SESI e SENAI em suas iniciativas voltadas para a reestruturação e ampliação das ações e serviços prestados por estas instituições.

Em relação ao segundo evento,

Um dos principais resultados do funcionamento desse modelo de desenvolvimento no Estado, nos últimos 42 anos, é a manutenção quase intacta da floresta em nosso território



Antonio Carlos da Silva

Presidente do Sistema FIEAM

tivemos a oportunidade de apresentar às duas comissões parlamentares subsídios para que apontem em seus respectivos relatórios soluções para a crise mas que levem em conta os interesses e necessidades do nosso Estado, principalmente, em relação ao PIM.

Sabemos que um dos principais resultados do funcionamento desse modelo de desenvolvimento no Estado, nos últimos 42 anos, é a manutenção quase intacta da floresta amazônica em nosso território. Além do respeito aos nossos direitos constitucionais expressos no Decreto-Lei nº 288/67, é esse diferencial que deve ser levado em consideração pelas autoridades na hora de avaliarem os impactos da crise econômica mundial sobre a nossa indústria e atenderem às nossas reivindicações.

Presidente: ANTONIO CARLOS DA SILVA

1º Vice-Presidente: ATHAYDES MARIANO FÉLIX

2º Vice-Presidente: AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

Vice-Presidentes: TEREZA CRISTINA CALDERARO CORRÊA, FRANCISCO RITTA BERNARDINO, ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO, NELSON AZEVEDO DOS SANTOS, NELSON DA CRUZ CAVALCANTE, ALDIMAR JOSÉ DIGER PAES, WILSON LUIZ BUZATO PÉRICO, CARLOS ALBERTO ROSAS MONTEIRO, JOAQUIM AUZIER DE ALMEIDA, AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS

1º Secretário: AUGUSTO CÉSAR COSTA DA SILVA

2º Secretário: ORLANDO GUALBERTO CIDADE FILHO

1º Tesoureiro: ERNANI LEÃO DE FREITAS

2º Tesoureiro: JONAS MARTINS NEVES

Diretores Suplentes: PAULO SHUITI TAKEUCHI, AMAURI CARLOS BLANCO, FRANK



BENZECRY, ENGELS LOMAS DE MEDEIROS, MÁRIO JORGE MEDEIROS DE MORAES, SÓCRATES BOMFIM NETO, LUIZ CARVALHO CRUZ, JOSÉ AUGUSTO PINTO CARDOSO, RONALDO GALL, CARLOS ALBERTO MONTEIRO, JAIME TERUO MATSUI, FRANCISCO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, JOSÉ MIGUEL DA SILVA NASSER, DAVID CUNHA NÓVOA, ARIIVALDO FRANCISCHINI DE SOUZA, CARLOS ALBERTO MARQUES DE AZEVEDO

Conselho Fiscal: TITULARES: MOYSES BENARROS ISRAEL, RENATO DE PAULA SIMÕES, ALCY HAGGE CAVALCANTE SUPLENTES: FERNANDO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO SOUTO MAIOR CONDE, DAVID NÓVOA GONZALEZ

Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI

TITULARES: JOSÉ NASSER, ANTONIO CARLOS DA SILVA

SUPLENTES: ATHAYDES MARIANO FÉLIX, AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

FIEAM NOTÍCIAS

Revista editada pelo Sistema FIEAM

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Idelzuita Araújo - Mtb 049/AM

COORDENADORIA GERAL DO CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO
Luiz Alberto Monteiro Medeiros

REDAÇÃO
Ademar Medeiros - Mtb 289/AM
Evelyn Lima - Mtb 151/AM
Irinéia Coelho - Mtb 343/AM
Mário Freire - Mtb 092/AM

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Paulo Roberto Gomes Pereira

COLABORAÇÃO

Vanessa Damasceno
Etienne Lopes
Márcio Vieira - MTB/AM 0189

Diagramação

Heraldo da Matta - Mtb 111/AM

Capa e Publicidade

Mary Martins
FOTOGRAFIAS

Arquivo Comunicação

Os conteúdos dos artigos e textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Av. Joaquim Nabuco, 1919 Centro CEP 69020-031
Manaus/AM Fone: (0xx92) 3186-6576 Fax: (0xx92) 3233-5594 - acs@fieam.org.br

Clube do Trabalhador volta a ser palco da cidadania

Evento recebeu público de mais de 97 mil pessoas na sua volta à zona Leste

O Clube do Trabalhador do Amazonas “João de Mendonça Furtado”, no São José I, zona Leste, voltou a ser o palco da cidadania com a 16ª edição da Ação Global, no dia 30 de maio. O evento, realizado em parceria pelo SESI e Rede Globo, atraiu um público de 48.488 pessoas e ofereceu mais de 97 mil atendimentos em saúde, educação, lazer e cidadania. No ano passado, devido à reforma nas instalações do clube, o mutirão aconteceu no Ginásio Amadeu Teixeira, no Alvorada I.

Os números, de acordo com a gerente do Núcleo SESI de Responsabilidade Social Empresarial, Simônica Sidrim, superaram as expectativas, especialmente na área de saúde, com os 17.831 atendimentos feitos. Para tal demanda, as equipes do SESISAÚDE contaram com reforço das secretarias de Saúde do Estado e do Município, Exército e Aeronáutica, além de empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM), como Moto Honda, Nokia e Yamaha. No balanço final, a Ação Global 2009 contou com a participação de 97 instituições, entre indústrias e outros parceiros, além de 2.500 voluntários e profissionais.

O atendimento médico foi feito por 45 profissionais, entre clínicos e pediatras, mas contou também com enfermeiros e técnicos de enfermagem para os serviços de verificação de pressão arterial, exames de glicemia e índice de massa corpórea (IMC), orientações preventivas odontológicas e vacinação.

O catador Edmilson Salles, 62 anos, morador do bairro São Lucas, na zona Leste, foi um dos primeiros a entrar no clube e o primeiro a receber atendimento médico. Hipertenso e portador de deficiência visual, ele foi atendido pela médica da Aeronáutica, Aline Oliveira, e recebeu senha para as clínicas oftalmológicas do SESISAÚDE. Segundo a gerente desse serviço, Conceição Costa, foram distribuídas 140 senhas para pessoas com deficiência visual procurarem atendimento do SESI, na Avenida Getúlio Vargas, 1916, Centro.

Em todo o país, o número de pessoas atendidas pela Ação Global 2009 chegou a 920 mil, e o de atendimentos superou os 2,38 milhões.



Edmilson Salles, morador do São Lucas, foi um dos primeiros a receber atendimento médico na Ação Global 2009

Os primeiros da fila

O casal Nilson Pantoja e Maria Naide saiu de casa às 3h da manhã, no sábado, 30, para estar entre os primeiros na Ação Global 2009. Moradores do bairro Tancredo Neves, na zona Leste, eles assumiram a cabeça da fila diante dos portões do clube, às 4h. Entre os muitos serviços oferecidos, o casal foi em busca da carteira de identidade e do CPF.

No total, 3.845 pessoas foram atendidas com serviços de cidadania, o que incluiu o registro de nascimento, carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho e título de eleitor, expedidos e entregues na hora aos usuários. O estande onde se tirava fotos para os documentos foi um dos que atraiu maior número de pessoas. No estande da Caixa Econômica, foram oferecidos cadastramento de senha do Cartão Cidadão, informações sobre o PIS, seguro-desemprego e FGTS.

Salão de beleza concorrido

Enquanto isso, nos salões refrigerados do Clube do Trabalhador, os cabeleireiros do Senac e Instituto Embelleze faziam em média 180 cortes de cabelo por hora, de acordo com o número de senhas distribuídas entre 8h e 9h da manhã. O Embelleze estava com 20 voluntários e o Senac com 90 revezando-se em duas turmas.

Segundo a técnica de Marketing do Senac, Joana Curi, é muito bom proporcionar bem-estar às pessoas mais carentes. “E os alunos também aprendem muito, já que podem treinar as técnicas aprendidas”, disse.

Numa sala separada, o Embelleze ainda oferecia sessões de maquiagem para as mulheres. Segundo a instrutora Rozeth Gabriel Brandão, também estava sendo feita higienização da pele e orientações sobre o tipo de cosmético ideal para o dia.

Indústrias solidárias

As indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) marcaram sua participação na Ação Global 2009 oferecendo serviços e uma boa parte dos voluntários, como a Nokia e a Moto Honda, que levaram respectivamente 50 e 40 colaboradores. Para o diretor da Nokia, em Manaus, Mauro Correia, “a intenção é participar ativamente da vida das comunidades e desenvolver ações que estimulem a cidadania”.

Colaboradores da Nokia apresentaram peça de teatro infantil destacando a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente e disponibilizaram recipientes da coleta seletiva para marcar a ação.

A Moto Honda promoveu ciclo de palestras sobre cidadania e orientação jurídica. A advogada da empresa, Rúbia Alcar, levou em conta na sua palestra que “a população é carente de informação e não conhece seus direitos e deveres”. A Honda também distribuiu 4 mil cocos colhidos no projeto agrícola da empresa

A Copag da Amazônia, fábrica de cartas de jogar, brinquedos cartonados e embalagens industriais, ofereceu oficina de artesanato com papel reciclado para as crianças.



População, principalmente das zonas Leste e Norte, compareceram em peso ao Clube do Trabalhador em busca dos mais variados serviços oferecidos pela Ação Global 2009

Mesa redonda serve de preparação

Pesquisa desenvolvida pelo SESI para medir os efeitos da Ação Global para o cidadão constatou ganhos significativos na vida do usuário dos serviços. No Amazonas, cada R\$ 1,00 investido pelos organizadores trouxe um ganho equivalente a R\$ 5,12 para quem recebeu um ou mais atendimentos gratuitos do programa.

Os números foram apresentados pelo gerente da Unidade de Responsabilidade Social Empresarial do Departamento Nacional do SESI, Alex Mansur, na mesa redonda “Uma Contribuição das Indústrias para a Transformação Social”, preparatória para a Ação Global 2009.

O debate contou com a participação da consultora do Grupo de Institutos, Fundações

e Empresas (Gife), Ana Carolina Velasco, a subsecretária de Estado de Assistência Social, Graça Prola, o coordenador de Responsabilidade Social da Recofarma, Manuel Inauhiny, e a representante da ONG Oficina Escola de Luteria da Amazônia (Oela), Lorena Bahia.

A Ação Global, embora realizada num único dia, segundo Alex Mansur, tem um efeito multiplicador enorme. Desde 1995, quando o programa começou a ser desenvolvido, várias organizações passaram a fazer eventos semelhantes e com o mesmo objetivo que é atender ao homem, ao ser humano. “A Ação Global tornou-se um evento de uma grandiosidade enorme. Para se ter idéia, o evento consegue mobilizar 40 mil voluntários em todo o país”, disse o gerente do SESI.



Público feminino recebeu maquiagem gratuita

Áreas/Atendimentos

Serviços de Cidadania	3.845
Registro de nascimento	76
Carteira de Identidade	1.302
CPF	800
Carteira de Trabalho	557
Outros	1.110
Lazer	15.338
Educação	3.350
Saúde	17.831
Outros	53.434
TOTAL DE ATENDIMENTOS	97.643

Fonte: SESI/AM

CIN ensina formação de preço para exportação

O Centro Internacional de Negócios (CIN), por meio do Programa de Capacitação Empresarial da Rede CIN, promoveu no dia 20 de maio, o curso Formação do Preço de Exportação e Análise da Competitividade em Mercados Externos, com o professor Guilherme Bergmann Borges Vieira.

Destinado a profissionais envolvidos nas atividades comerciais e mercadológicas de exportação e para interessados em selecionar e buscar novos mercados e aprender sobre preços para exportar, o curso, segundo Vieira, é uma análise da competitividade com foco no preço de exportação. “A partir do curso, o empresário vai poder montar um sistema de inteligência comercial que



Professor Guilherme Bergmann Borges Vieira (centro) avaliou o potencial das empresas exportadoras brasileiras no curso

permite verificar, para cada linha de produto, se o preço é competitivo no mercado de destino”.

O curso atraiu, entre os participantes, cinco gerentes do Banco da Amazônia, entre eles, o gerente geral da agência metropolitana, Edson Ribeiro. Segundo ele, o banco está qualificando seus técnicos para atuar com empresas exportadoras.

Para Guilherme Bergmann, as empresas brasileiras conseguem gerar um potencial grande de inovação graças ao profissional brasileiro que é muito criativo. “Mas eu diria que a principal restrição às exportadoras ainda é a falta de conhecimento do mercado externo, o que faz com que montem suas estratégias de exportação olhando para o próprio umbigo”, diz o professor.

Cinema especial para empresários e universitários

Com a exibição do filme “O Diabo Veste Prada”, do diretor norte-americano David Frankel e estrelado por Meryl Streep, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), lançou em maio o projeto Sala Cine Empresarial.

A idéia, segundo Kátia Meirielle, gestora de Inovação e Empreendedorismo do IEL Amazonas, é oferecer junto com os filmes do projeto aconselhamento empresarial. O primeiro Sala Cine contou com a interlocução do professor Walter Martins, diretor-adjunto da FIEAM, que abordou os temas liderança, ética, assédio moral, confiança, relações interpessoais e determinação.

Segundo Kátia, o projeto destina-se a empreendedores e universitários interessados nos temas do ambiente corporativo. “Além de ter sido uma boa oportunidade de trocar experiências e aprender, foi oportuno assistir a um filme interessante que recebeu duas indicações (melhor atriz e melhor figurino) ao Oscar 2007”, disse a gestora.

Instrutores do SENAI recebem graduação em curso virtual

O SENAI Amazonas e a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul Virtual) iniciaram, no dia 28 de maio, curso de graduação pedagógica para 20 instrutores dos centros de formação profissional CETAS, CFP-WL e CAMC. O curso será ministrado à distância e terá a duração de três meses.

A pedagoga da Unisul, Náglia Cristina, disse que a capacitação à distância é o caminho para a qualificação e para o conhecimento. No curso, será trabalhada a metodologia relativa aos conteúdos e o psicológico do aluno para saber o que ele precisa, a questão do olhar, se está compreendendo o que está sendo ensinado, além de criar outras alternativas de aprendizagem.

Náglia Cristina ressaltou que o curso virtual vai dar todo o suporte técnico para o aluno interagir com professores e coordenadores. A educação à distância, segundo ela, é inclusiva, porque trabalha com pessoas que não tiveram a oportunidade de finalizar uma graduação. Segundo a especialista, os alunos serão avaliados à distância e também por intermédio de provas presenciais. Ela ressaltou que a educação virtual permite ao aluno gerenciar o seu tempo garantindo



A pedagoga Náglia Cristina, da Unisul, apresenta curso

o pleno desenvolvimento das etapas que compõem o curso, mas exige do aluno autonomia e responsabilidade.

O programa de Capacitação Pedagógica está sendo realizado em 27 regionais do SENAI, que dispõem de interlocutores que mediarão as informações entre os alunos, tutores e coordenadores do curso. A responsável pelo setor de treinamento do Sistema FIEAM, Clédia Pacó, é a interlocutora do curso no Amazonas.

SESI recebe donativos para ajudar ribeirinhos

O SESI Amazonas lançou, em maio, a campanha "Não basta lamentar. Vamos ajudar!" para arrecadar doativo para ajudar comunidades ribeirinhas atingidas pela enchente deste ano, que deixou milhares de famílias desabrigadas em toda região. Em apenas uma semana, foram arrecadadas pelas quatro unidades de educação localizadas em Manaus, entre outros pontos de coleta da instituição, mais de 5 toneladas. A previsão do superintendente do SESI, Luiz Alberto Medeiros, ao lançar a campanha, no dia 19 de maio, era arrecadar mais de 10 toneladas até a primeira semana de junho.

O aluno João Gabriel Sarraf, 8, da Unidade de Educação 01 "Dr. Dioclécio de Miranda Corrêa, no São Jorge, mobilizou a família, amigos, vizinhos conseguindo a maior arrecadação da escola. Foi preciso um carro para transportar as doações, conforme informação da assistente social da unidade, Nadir Santos.

A campanha envolveu alunos, pais e professores das unidades 01, 02 (Ica-Paraíba), 03 (São José 1) e 08 (Distrito Industrial), colaboradores do Sistema FIEAM (FIEAM, SESI, SENAI e IEL), e, principalmente, empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM): Yamaha, Petrobras, Fucapi, Thomson Multimídia, Microservice, Honda Lock, Intram, Philips, Perlos, Moto Honda, Climazon, Rigesa, NET, Amazonas Energia.

Para a coordenadora do Núcleo de Responsabilidade Social e Empresarial do SESI/AM, Simônica Sidrim, a campanha extrapolou as metas, sinal de que a questão da solidariedade está cada vez mais internalizada nas pessoas.



Alimentos e roupas foram embalados por voluntários

Profissionais do SESISAÚDE fazem curso de teatro

O SESI realizou, no período de 13 a 16 de maio, na sala de treinamento do SESISAÚDE, curso de Teatro para Palestrante reunindo cerca de 30 profissionais das áreas de Odontologia, Saúde Assistencial, Saúde Ocupacional e Segurança Social. O curso é uma iniciativa do Setor de Treinamento de Recursos Humanos, em parceria com o Grupo de Teatro do SESI, e foi ministrado pelo diretor Wagner Mello e pelos atores Carlos Eduardo e Tony Ferreira.

A gerente do SESISAÚDE, Conceição Costa, disse que a formação da primeira turma em teatro vai permitir a transversalidade dentro dos temas desenvolvidos nas ações de sensibilização nas questões de meio ambiente e oficinas de odontologia. De acordo com a gerente, a primeira turma formada é bastante heterogênea para que todos possam desenvolver temas relacionados à área da saúde.

Wagner Mello, coordenador do Grupo de Teatro do SESI, disse que a proposta é capacitar profissionais em todas as áreas do SESI. De acordo com o teatrólogo, foram transmitidas durante as oficinas técnicas de teatro para a formação de atores, como postura e técnica vocal.

A responsável pelo setor de Treina-



Conceição Costa, gestora do SESISAÚDE, e o teatrólogo Wagner Mello, no início dos trabalhos

mento do SESI, Clédia Pacó, disse que o Sistema FIEAM tem em sua força de trabalho profissionais com espírito de equipe e motivados para o alcance de melhores resultados. Para Clédia, diante desse perfil podem ser identificados multiplicadores de treinamento que transformam seus conhecimentos em ações integradas que irão impactar no ambiente de trabalho fortalecendo o conceito de aprender sempre para mudar e melhorar.

No encerramento do curso, o Grupo de Teatro do SESI apresentou a peça "Dominique, a freira estressada".

IEL premia melhores do Bitec 2008

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Amazonas) promoveu a entrega do Prêmio do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (Bitec) no dia 22 de maio. O evento reuniu os participantes do programa do ano de 2008. Todos receberam certificados de participação e houve premiação para três projetos que se destacaram.

Segundo a coordenadora de estágio do IEL, Helena Sarkis, o Bitec é um incentivo à pesquisa e proporciona uma experiência prática ao aluno e ao professor, além de ser vantajoso também para as empresas participantes.

O primeiro lugar da premiação ficou com a Agropecuária Aruanã, desenvolvido pela professora Dr^a Nádia Mestrinho da Universidade do Estado do Amazonas e pela aluna Leilane Lamarão. O projeto consistiu na re-

produção in vitro da castanheira, processo que reduz pela metade o tempo de crescimento da árvore. Com essa iniciativa esperase produzir uma maior quantidade de castanhas, árvore de grande valor ambiental e econômico. Na primeira etapa dos estudos identificou-se uma contaminação que será combatida no próximo ano de estudo.

O segundo lugar foi do Projeto Sacol'art Industrial, onde houve o desenvolvimento da identidade visual da empresa. Em terceiro lugar foi premiado o projeto da empresa Refiam que, com auxílio do Bitec, desenvolveu um protótipo de embalagem com pó de guaraná.

Os projetos premiados foram contemplados com aparelhos de DVD e micro system, além do reconhecimento do Prêmio Bitec 2008.

Sebrae oferece curso para guias de turismo de aventura

Capacitação visa melhorar a qualidade, competitividade e segurança no setor

O Sebrae Nacional em parceria com o Ministério do Turismo e a Associação das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), realizou, entre os dias 20 a 22 de maio, na sede do Sebrae no Amazonas, o curso de primeiros socorros para guias de turismo de aventura. O treinamento foi destinado a 30 empreendedores, entre empresários e profissionais da área de turismo, que fazem parte do programa de Turismo do Sebrae/AM.

O curso fez parte das atividades do programa Aventura Segura, que teve como objetivo melhorar a qualidade, segurança e a competitividade dos profissionais e empresas do segmento de Turismo de Aventura, através de ações de qualificação, certificação e disseminação do conhecimento.

Nessa primeira fase do programa, que contempla 16 dos 48 roteiros de atividades de aventura escolhidos pelo Ministério do Turismo, Manaus é o único destino do Norte escolhido para realizar o programa Aventura Segura. Para a seleção dos destinos, o Ministério do Turismo junto com a Abeta e Sebrae adotaram critérios,

como o potencial para comercialização internacional, o número de atividades ofertadas, a concentração de empresas, a capacidade de mobilização e articulação, entre outros, com base no Programa de Regionalização – Roteiros do Brasil, que tem por objetivo definir parâmetros, avaliar o estágio de desenvolvimento e elaborar plano de ação para que os destinos estimuladores do desenvolvimento alcancem competitividade em nível internacional. Conforme o coordenador do Programa de Tu-

O certificado que os participantes (do curso) receberam representa um diferencial competitivo no mercado regional de turismo

Fábio Souza, Sebrae/AM



O curso de primeiros socorros tomou os guias turísticos aptos a exercerem as atividades com mais segurança

rismo do Sebrae/AM, Fábio Souza, o curso de primeiros socorros de turismo de aventura foi tanto para as empresas de turismo como para o Grupo Voluntário de Busca e Salvamento (GVBS). “Para esta sétima oficina do programa Aventura Segura, contamos com a participação de 15 empresas de turismo, entre as quais estiveram empresas do município de Presidente Figueiredo, de Manaus e, inclusive, uma empresa de Roraima e ainda voluntários do GVBS”, disse Souza. O coordenador de turismo esclarece que o pa-

pel do Sebrae no programa Aventura Segura é o de promover ações de capacitação às empresas e profissionais de turismo. Souza resalta que o trabalho desenvolvido pelo Sebrae prepara as empresas para serem certificadas no programa Aventura Segura. “O certificado que os participantes receberam significa que a empresa e o condutor de turismo estão aptos e qualificados para exercer atividades de turismo de aventura com segurança. Isso é um diferencial competitivo no mercado regional de turismo”, finalizou.

1ª. EXPOSIÇÃO DO PÓLO MOVELEIRO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO - AMAZONAS

APOIO



Estande do Sebrae foi montado por produtores e técnicos do projeto Floricultura Tropical e Plantas Ornamentais de Manaus e se tomou a sensação da festa em Figueiredo

Estande do Sebrae/Am é sucesso de público na Festa do Cupuaçu

Inspirado nas plantas regionais, estande atraiu mais de 800 visitantes

Cerca de 800 pessoas visitaram o estande de Flores Tropicais montado por produtores e técnicos do Sebrae no Amazonas, durante a 19ª Festa do Cupuaçu e XIII Feira de Agroindústria e Negócios de Presidente Figueiredo, segundo informa a gestora do projeto 'Floricultura Tropical e Plantas Ornamentais em Manaus e seu Entorno', Maria de Jussus Souza Vieira. "A beleza natural das flores e plantas atraiu a atenção do público. Mas, o fator de maior importância é que a festa foi mais uma oportunidade para o Sebrae mostrar o potencial econômico de Presidente Figueiredo", avalia o diretor-técnico do Sebrae/AM, Maurício Aucar Seffair. Ele e técnicos da área de mercado e agronegócio do Sebrae estiveram presentes durante os três dias de realização da Festa do Cupuaçu, no município conhecido como 'Terra das Cachoeiras', que fica a 107 quilômetros de Manaus.

O estande de Flores Tropicais foi montado na área de realização da XIII Feira de Agroindústria e Negócios, evento que ocorre junto com a Festa do Cupuaçu. No local, também foi montando um estande com em-

preendedores do setor madeireiro e de móveis. Quanto à geração de negócios durante o evento, o secretário de Produção do município, Gean Barros Ferreira, informou que o Banco do Brasil disponibilizou uma linha de crédito para os 20 expositores da Feira, no valor de R\$ 1 milhão. "Além de atuar no setor de turismo, também estamos trabalhando com os empresários do setor de madeira e móveis", explicou o técnico da área de Mercado do Sebrae/AM, Elcimar Barroso. Ele revelou que, além dos estandes de flores e madeira, o Sebrae também disponibilizou outros 20 estandes para exposição da XIII Feira de Agroindústria e Negócios. "Somos parceiros da prefeitura de Presidente Figueiredo há 13 anos. Sempre contribuimos com a montagem dos estandes e exposição

Além de atuar no setor de turismo, também estamos trabalhando com os empresários do setor de madeira e móveis

Elcimar Barroso,
Técnico Sebrae/AM

de produtos", disse.

Para o secretário de produção de Presidente Figueiredo, Gean Barros Ferreira, o apoio do Sebrae é fundamental tanto para a realização da Festa do Cupuaçu, como para o desenvolvimento do Setor Primário do município. "O Sebrae tem sido um parceiro importante. Com ele, nossos produtores recebem treinamentos diversos, capacitação, enfim, preparação adequada para atuarem no mercado. Nós, da prefeitura, temos orgulho em ter o Sebrae como parceiro", declarou o secretário durante discurso de abertura da XIII Feira de Agroindústria e Negócios.

Segundo informações do secretário, o município de Presidente Figueiredo possui potencialidades nas áreas de turismo, em função das grutas e cachoeiras, madeira, móveis, flores, e hortaliças. Esta última atividade, ainda segundo Gean Barros, gera cerca de R\$ 3 milhões em negócios para o município. A Festa do Cupuaçu é um dos eventos de negócios e lazer mais conhecidos do Estado. Todos os anos, milhares de pessoas 'invadem' a 'Terra das Cachoeiras' em busca das belezas naturais do município e oportunidades de negócios.

Escolas do SESI homenageiam empresas do PIM

Unidades de Educação desenvolveram com os alunos trabalhos sobre o Pólo Industrial de Manaus



Alunos das seis unidades de educação do SESI montaram maquetes criativas sobre as indústrias do PIM

As escolas da Rede SESI Amazonas de Educação comemoraram o “Mês da Indústria” com excursões a empresas, palestras e exposições de maquetes e produtos. Iniciada no dia 18 de maio, com desfile de alunos trajando fardas das indústrias onde os pais trabalham, a programação teve seu ponto alto no concurso de redação para alunos de 4º e 5º ano sobre o Pólo Industrial de Manaus (PIM).

Na Unidade de Educação 1 – “Dr. Dioclécio de Miranda Corrêa”, a programação foi desenvolvida em sete dias de atividades, o que incluiu, além dos desfiles e concurso de redação, homenagem às empresas Moto Honda e Philips, exibição de vídeo sobre a Thomson e exposição de produtos da BIC da Amazônia. A unidade também promoveu palestras com representantes de empresas abordando temas como preservação ambiental, responsabilidade social, reciclagem e coleta seletiva.

Com 320 alunos matriculados em regi-

me parcial, do 1º ao 5º ano do fundamental, a UE 1 atende filhos de trabalhadores da indústria - por meio de convênio com 59 empresas - além de alunos da própria comunidade do São Jorge, bairro onde está instalada na zona Oeste de Manaus.

O concurso de redação foi um dos destaques da programação, com a participação de 60 alunos. Do 4º ano foram classificados os alunos Andrews Silva (1º lugar), Gabrielle das Neves (2º) e José Guilherme (3º). Do 5º ano, os classificados foram Josinara Fernandes, Juliana Freitas e Amanda Merlim, respectivamente, em 1º, 2º e 3º lugares.

As UEs 2 (Ica Paraíba), 3 (São José I), 8 (Dis-

trito Industrial), 7 (Itacoatiara) e 9 (Iranduba) também desenvolveram atividades para comemorar o Mês da Indústria. A UE 3 promoveu visita dos alunos às empresas conveniadas e montou exposição de produtos.

A turma da educação infantil da Unidade 02 “Dr. Adalberto Ferreira do Valle, marchou pelas ruas do conjunto Ica-Paraíba, no Adrianópolis, zona Centro-Sul, ao som da fanfara da Escola Estadual Isaac Sverner e portando cartazes com os nomes de algumas indústrias do PIM. Antes do desfile, o analista técnico da Suframa, Abelardo Costa, fez uma rápida palestra para as crianças sobre a produção industrial amazonense.

Programação especial na UE 8

Cerca de 50 empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM), dentre as quais, Yamaha, Panasonic Technos, Sanyo, Compaz, Moto Honda, Philips, Samsung, Sony, Recofarma, Semp Toshiba participaram no dia 25 de maio das comemorações do Dia da Indústria pela Unidade de Educação 8 “Dr Francisco Garcia”.

A solenidade constou de desfile dos alunos no entorno da escola, ao som da banda da Marinha, hasteamento das bandeiras do Brasil, Amazonas e SESI e exposição de maquetes de empresas parceiras da unidade.

De acordo com a gerente da Unidade, Acilda Santos, 99% dos alunos matriculados são filhos de trabalhadores de 70 empresas

do PIM, mas a escola atende também à comunidade. Segundo a gerente, a proposta do SESI com a realização do evento é trazer para dentro da escola o trabalho que a indústria desenvolve, além de possibilitar aos alunos interagir com os pais sobre o ambiente de trabalho na família.

A assistente social da Honda, Gina Campos, presente ao evento, disse que a parceria da empresa com o SESI é importante porque permite que os colaboradores desenvolvam suas atividades na empresa sem preocupação e com a percepção de segurança e um bom nível de apoio, além da boa qualidade de ensino da Rede SESI Amazonas de Educação.



Aluna mostra equipamentos eletrônicos feitos na escola

FIEAM apresenta propostas para combater crise no PIM

Presidente da instituição participa de audiência pública de duas comissões do Congresso reunidas em Manaus no final de maio

Agilidade no desembaraço de mercadorias na zona primária para acelerar o comércio exterior, melhoria na infra-estrutura operacional e participação efetiva das entidades empresariais da Zona Franca de Manaus nas discussões da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Essas foram propostas apresentadas pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antonio Silva, na audiência pública da Câmara dos Deputados, na sede da Suframa, para discutir os impactos econômico-financeiros da crise mundial sobre o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Solicitada pelos deputados federais Rebecca Garcia e Lupércio Ramos, da bancada do Amazonas, a audiência reuniu, em Manaus, representantes de duas comissões especiais da Câmara, Albano Franco e Pedro Eugênio, respectivamente presidente e relator da Comissão da Crise, e Fábio Ramalho, presidente da Comissão de Avaliação da Crise no que tange a Emprego e Salários. Participaram como expositores o secretário de Estado de Planejamento, Denis Minev, e o superintendente adjunto de Projetos da Suframa, Oldemar Ianck, que apresentaram alguns indicadores de faturamento e emprego no PIM. Além de Antonio Silva, o segmento empresarial foi representado pelo presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Maurício Loureiro.

Albano Franco, que presidiu a mesa, disse que essa foi a primeira reunião da sua comissão fora de Brasília, o que atestava, na sua avaliação, a importância que o Congresso e a Câmara dão ao Amazonas e, em especial, à ZFM. "Estamos aqui para dialogar, debater e mais que isso, ouvir. Vamos tratar nessa reunião de ações contra a crise", disse.



O presidente da FIEAM, Antonio Silva, apresenta as reivindicações da indústria amazonense em audiência pública

Propostas

Antonio Silva apresentou aos membros da comissão alguns dos problemas que, segundo ele, agravam ou podem agravar a crise no PIM. Além das propostas de medidas operacionais, como a necessidade de reforço no quadro de pessoal dos órgãos de fiscalização que atuam na ZFM, ele se mostrou apreensivo com a redução do IPI para tampas plásticas e metálicas, para o disjuntor e provavelmente também para equipamentos de ginástica, isqueiros e telejogos, medidas que abalam as vantagens comparativas do PIM.

Segundo Silva, as entidades empresariais



O deputado Albano Franco (centro) presidiu audiência

do segmento industrial do Amazonas querem participação mais efetiva nas discussões da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), lançada em maio do ano passado pelo governo brasileiro. Até agora, as entidades ligadas ao PIM têm ficado de fora das ações definidas na política.

O presidente da FIEAM cobrou melhorias na geração e distribuição de energia, e cobrou ações que melhorem a logística do transporte de cargas, prejudicada pela má conservação das estradas, que, segundo ele, faz com que o transporte até o mercado consumidor do Sudeste do país seja feito em até 25 dias. "Além das condições atuais de nossas estradas, temos a ineficiência da navegação de cabotagem, linhas irregulares de transporte aéreo, burocracia no sistema portuário e morosidade da gestão do sistema público", enumerou Silva.

O deputado Albano Franco disse que as comissões que tratam da crise concluiriam os respectivos relatórios em no máximo 20 dias. Até lá, os representantes das entidades da indústria amazonense poderiam enviar suas propostas e sugestões para compor os documentos finais.



Jack Corrêa (esq.), Ricardo Lopes, Lírio Parisotto, Armando Monteiro, Antonio Silva, Silvio Proença e Robério Braga



O presidente da FIEAM, Antonio Silva entrega medalha do Mérito

FIEAM entrega medalhas

Considerado o evento do ano, no Amazonas, a entrega do maior prêmio da indús

A entrega dos prêmios Industrial do Ano e Microindustrial do Ano, respectivamente, ao presidente do Conselho de Administração da Videolar, Lírio Parisotto, e ao presidente da Guranamazon Agro Industrial, Silvio Proença, pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), foi o evento do ano no meio industrial e político do Estado. A festa, que contou com a presença do governador

Eduardo Braga e do ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, aconteceu no dia 22 de maio, no Clube do Trabalhador do Amazonas, no São José I, zona Leste.

Além de Parisotto e Proença, a homenagem da FIEAM se estendeu a outros empreendedores de expressão nacional e também local, como o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Armando Monteiro Neto, o

vice-presidente de Assuntos Governamentais da Coca-Cola Brasil, Jack Corrêa, e o secretário de Estado de Cultura, Robério Braga, homenageados igualmente com a medalha do Mérito Industrial 2009. A empresa Nokia do Brasil recebeu o prêmio Exportador do Ano de 2008.

O presidente da FIEAM, Antonio Silva, disse que Lírio Parisotto é uma história de sucesso –

Apoio à consolidação do PIM

O presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, disse estar alegre pela homenagem recebida da FIEAM e do amigo e companheiro presidente dessa entidade, o empresário Antonio Silva. Ele usou de otimismo ao falar da crise financeira e as perspectivas para o segundo semestre de 2009, ressaltando que o Brasil tem capacidade de sair desse quadro sem muitos prejuízos comparado a outros países.

Questionado sobre a Proposta de Emenda à

Quem tem espírito patriótico tem que apoiar o desenvolvimento regional e é por isso que a CNI ampara firmemente a consolidação do PIM

Armando Neto

Constituição (PEC 98/07) que concede imunidade tributária na produção e comercialização brasileira de CDs e DVDs, medida para evitar a pirataria, Armando foi enfático ao defender o crescimento econômico do Amazonas. A medida está em tramitação em Brasília e se for aprovada irá gerar o enfraquecimento e demissões no segmento fonográfico e de videofonogramas do Polo Industrial de Manaus (PIM).

“Quem tem espírito patriótico tem que entender que é preciso apoiar o desenvolvimento regional e é por isso que a CNI ampara firmemente a consolidação do PIM. Tudo que tivermos que fazer para oferecer condições às empresas da indústria fonográfica para continuarem a gerar empregos e serviços nós faremos”, afirmou Armando Monteiro Neto.



O vice-presidente da FIEAM, Wilson Périco, entrega diploma Expo



Medalha do Mérito Industrial a Jack Corrêa, da Coca-Cola



Coube ao ministro Alfredo Nascimento a entrega da medalha ao presidente da CNI, Armando Monteiro Neto

do Mérito Industrial 2009

ria amazense movimentou, em maio, os meios industrial e político do Estado

“um gaúcho que começou do nada, com uma videolocadora, e chegou a uma empresa bem consolidada que contribui para o desenvolvimento do Estado do Amazonas”; enquanto o microindustrial Silvio Proença, para ele, é a demonstração de confiança nas potencialidades da floresta amazônica.

Segundo Antonio Silva, o homenageado Jack Corrêa tem sido um defensor das ações

culturais do Amazonas por meio do patrocínio da Coca-Cola; o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, por sua vez, tem sido um parceiro da FIEAM em muitas frentes, como na reforma do Clube do Trabalhador e na construção do barco-escola Samaúma 2, previsto para ser entregue em 2010. “E o Robério Braga merece o Mérito Industrial porque tem realizado um trabalho notório na cultura e na

restauração da memória do nosso Estado”.

Acompanhado da primeira-dama Sandra Braga, o governador Eduardo Braga parabenizou a FIEAM, os empreendedores e a classe trabalhadora que, segundo ele, sensibilizam o nosso Estado. “Por meio de suas atividades, empregabilidade e investimentos esses homens abrem novas oportunidades para vencer a crise”, afirmou Braga.



Medalha do Mérito Industrial ao gerente de Produção da Nokia, Ricardo Lopes

Corrêa anuncia novos investimentos

Para o representante da Coca-Cola, a homenagem foi uma surpresa gratificante que ele compartilhou com colaboradores da companhia e amigos. Segundo Jack Corrêa, o Amazonas e seu parque industrial são receptivos aos que acreditam no potencial da população e no crescimento sustentável.

Em seu discurso, Corrêa fez questão de demonstrar o carinho que sente pelo povo parintinense e pelo Estado do Amazonas. “Não tenho palavras para explicar a sensação de receber essa honrosa Medalha que valoriza e reconhece o desempenho de diretores e presidentes de empresas que contribuem com a economia do Estado”, disse.

Jack Corrêa também anunciou novos investimentos da Coca-Cola em Manaus ainda este ano, destacando que a tendência da companhia é diversificar seus produtos.

“Nos últimos anos percebemos que a Coca-Cola pode ser bem mais que uma fábrica de refrigerantes e por isso temos prospecção desafiadora para trabalhar com todos os tipos de bebidas, ação como a que realizamos recentemente ao comprar uma linha nova de sucos”.

Nokia supera marca de 2007

O gerente de Produção da Nokia do Brasil, Ricardo Lopes, disse que a premiação recebida pela empresa é fruto do intenso trabalho dos colaboradores amazonenses. “Foi o que nos levou à marca de 440 milhões de dólares em exportação em 2008, representando mais de 50% em relação a 2007. O trabalho continua e precisa continuar para levar o nome do Amazonas para outros países”, disse Lopes.

FIEAM abre espaço para ‘Pólo de Moda’ no Estado

Novo centro congrega cursos do SENAI, empresas em regime de incubação e sindicato do ramo de confecção

Com a finalidade de fortalecer e impulsionar a indústria amazonense de confecção, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) inaugurou, em maio, o Centro Integrado do Trabalhador “Dolores Rodrigues Garcia”. Implantada numa antiga Unidade de Educação do SESI, no bairro Alvorada I, que passou por obras de reforma e ampliação, a nova unidade do Sistema Indústria passa a abrigar os cursos profissionalizantes da área de confecção do vestuário, do SENAI, e 13 empresas do mesmo ramo, além do Sindicato da Indústria de Confecção (Sindconf), que terá base no local. O CIT também incorporou a unidade de Educação Básica e Continuada de Jovens e Adultos (EJA) do SESI.

Para o presidente da FIEAM, Antonio Silva, o espaço, com seus mais de 3 mil metros quadrados de área construída, se tornará uma referência regional em serviços de educação convencional e profissional, inovação e transferência de tecnologia para o setor produtivo da indústria de confecção do Estado do Amazonas. A unidade está dividida em 21 salas, três laboratórios, biblioteca, restaurante, banheiros, seis salas de administração e showroom. “As entidades do Sistema FIEAM que integram o Centro darão suporte necessário ao Sindicato de Confecção para que a indústria se fortaleça e conquiste novos negócios, apresentando para o mercado interno e externo roupas industriais e criação de moda amazonenses”, disse Antonio Silva. As 13 empresas instaladas no local são associadas ao Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), do qual a FIEAM é uma das mantenedoras.

A iniciativa de lançar um complexo de serviços voltados à confecção e moda regional recebeu elogios do diretor do Departamento de Programas Institucionais da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), José Maurício Rodrigues. “A FIEAM e instituições



O presidente da FIEAM, Antonio Silva, discursa na inauguração do Centro Integrado do Trabalhador, no Alvorada



Empresária Flor da Silva e acessórios, de casa nova

parceiras deste Centro Integrado do Trabalhador alinham-se às metas da política estadual de gerar ações na parte de educação, ciência, tecnologia e inovação no segmento da criação e produção da moda regional, promovendo o desenvolvimento sustentável da nossa economia, além de gerar emprego e renda à população”, apontou o diretor da Sect.

Incentivo à cultura empreendedora

Com a concentração de entidades, como SESI, SENAI e CIDE num mesmo ambiente, a expectativa do presidente do Sindconf, Engel Medeiros é qualificar mão-de-obra para o setor e ampliar o leque de serviços da indústria de confecção que até então estava centrada no fardamento escolar e industrial.

“A partir de agora, o Sindicato pode contar com uma infra-estrutura voltada para formação de profissionais da confecção, dando suporte aos micro e pequenos empresários. No Centro vamos adquirir espírito empreendedor, além de impulsionar o sucesso do Polo de Modas do Amazonas”, apontou Engel.

Segundo o presidente do Conselho do CIDE, Neilson Cavalcante, o Centro poderá incubar até 15 empresas com a finalidade de incentivar a cultura empreendedora de criação nos segmentos da moda íntima, praia, regional, esporte, casual, social e acessórios.



Empresários e diretores da FIEAM descerram a placa de inauguração do Centro

Acessórios com toque regional

A empresária Emmanuelle Pampolha, sócia da Pérolas da Amazônia, fechou a loja do Centro da cidade para se tornar uma das empresas residentes do CIT “Dolores Garcia”. Segundo ela, mesmo com grande rotatividade de clientes no Centro de Manaus, a melhor opção no momento é encubar-se para desenvolver e aperfeiçoar os negócios em moda praia com toque regional.

“Aqui poderemos contribuir com o fortalecimento do Polo de Moda por meio de trocas de informações entre as empresas

residentes, educação básica e qualificação para as costureiras com o SESI e o SENAI, o apoio do Sindconf e os benefícios do CIDE”, aponta Pampolha.

Também associada ao CIDE, a Amazônia Empório Sustentável atuava no mercado informal com beneficiamento de sementes há mais de seis anos. Hoje, chega a produzir mais de 10 mil peças por mês com destino certo para Europa e Japão. A empresária Flor da Silva acredita que as portas para a moda amazonense se abriram com o Centro Dolores Garcia.



Antonio Silva e Adercy Mauoka visitam unidade de confecção do vestuário do SENAI

SENAI oferece oito cursos em confecção

O SENAI transferiu para o Centro “Dolores Garcia” sua unidade de aprendizagem industrial do vestuário, até então instalada na Avenida Rodrigo Otávio, no Distrito Industrial.

Técnicos e instrutores do SENAI serão responsáveis pela qualificação de profissionais e iniciantes no segmento, dispondo para isso de equipamentos de ponta, como a Plotter Audaces, máquina que utiliza programa CAD e realiza nos tecidos desenhos e marcações a laser, reduzindo desperdícios

de pano, além de facilitar a produção em série.

Atualmente, o SENAI oferece oito cursos nesse segmento, sendo um de aprendizagem, o de Confecção do Vestuário, e os outros de qualificação - Cortador de Vestuário, Modelagem Industrial do Vestuário, Operador de Cad, Moda Praia, Modista Industrial, Modista Costureiro Social e Modista Costureiro. Este ano, mais dois cursos serão oferecidos: Supervisor de Produção e Manutenção de Máquinas Industriais.

SESI oferece Educação para Jovens e Adultos

Para atender aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, além da comunidade, a Unidade de Educação Básica e Continuada para Jovens e Adultos “Dolores Garcia”, do SESI Amazonas, oferece ensino fundamental, de 1ª a 4ª séries, com duração de 12 meses, e de 5ª a 8ª (de 24 meses), para quem tem acima de 15 anos e concluiu a alfabetização; e o ensino médio, com duração de 18 meses, para quem concluiu o fundamental e tem acima de 18 anos. As aulas são oferecidas de segunda a sexta-feira, nos três turnos (matutino, vespertino e noturno).

A gerente da Unidade, Ieda Mello, disse que a unidade continua recebendo o trabalhador da indústria que, por alguma razão, parou de estudar. Na educação continuada, há vagas disponíveis para os cursos Aprenda a Clicar, Educação Orçamentária, Inglês Básico e Produção Textual, todos iniciados em maio.

Os cursos da Unidade de Educação de Jovens e Adultos atendem também os trabalhadores e a comunidade nos municípios de Parintins, Itacoatiara, Iranduba, Uruará, Lábrea, Carauari, Coari e Presidente Figueiredo, beneficiando mais de 6 mil alunos em convênios com empresas e parcerias com as prefeituras municipais. Informações sobre cursos, horários e número de vagas podem ser obtidas pelos telefones (92) 3238-5226 e 3634-7517 ou pelo e-mail gerencia.eja@sesiam.org.br.

Villa-Lobos, Moda e Música

Como parte da programação de inauguração, o Centro Dolores Garcia recebeu a exposição “Villa-Lobos Moda e Música”, composta de 10 “looks” inspirados na vida e a obra do compositor carioca Heitor Villa-Lobos (1887-1959).

Criada pelas designers de moda paulistas Penha Maria e Mariana Fernandes, a mostra foi trazida a Manaus exclusivamente para a ocasião. A mostra concentrou-se, sobretudo, nas composições “Bachianas Brasileiras nº 5” e “Floresta do Amazonas”.

SENAI inaugura mais seis laboratórios para atender PIM

As novas unidades vão atender à demanda da indústria nos setores metal-mecânico e construção civil

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Amazonas) inaugurou em maio, como parte da programação do Mês da Indústria, mais seis laboratórios para atender à demanda do Pólo Industrial de Manaus (PIM), dessa vez nos segmentos metal-mecânico e construção civil, cada um com três unidades. O investimento total foi da ordem de R\$ 1,2 milhão em infra-estrutura e aquisição de equipamentos.

No dia 22 de maio, no Centro de Formação Profissional Waldemiro Lustoza (CFP-WL), unidade do SENAI no bairro Cachoeirinha, na zona Sul, foram inaugurados os laboratórios de Manutenção Mecânica, de Metalografia e Ensaio Mecânicos; já no dia 27, no Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET), no Distrito Industrial, na mesma zona, foi a vez dos laboratórios de Madeira/Móvel, Ensaio Cerâmicos e de Hidráulica.

Para o vice-presidente da FIEAM, Athaydes Mariano Félix, os novos laboratórios vêm fortalecer a indústria do PIM na medida em que suprem a demanda local e também



Athaydes Mariano (esquerda) e Adercy Maruoka (direita), na inauguração do Laboratório de Manutenção Mecânica

a dos Estados vizinhos por profissionais qualificados e serviços de consultoria técnica e tecnológica. “Com a concretização desses novos ambientes, o SENAI promove a excelência do aprendizado e dos serviços industriais”, discursou Félix na inauguração dos laboratórios do CFP.

A demanda por profissionais para os dois segmentos foi medida em pesquisa de mercado feita em 2006 pelo SENAI Amazonas, cujo resultado apontou o déficit de pessoal qualificado em alguns segmentos do PIM.

Pelo menos no caso dos laboratórios na área metal-mecânica, a meta da instituição é atender, já neste ano, 450 alunos nos cursos técnicos.

Os novos laboratórios do CFP estão equipados com as mais modernas máquinas, como a de ensaio universal, que custou cerca de R\$ 190 mil; microscópio metalográfico com capacidade de ampliação de imagem até duas mil vezes; e o alinhador de eixos a laser, que agrega tecnologia de ponta para máquinas industriais.

Tecnologias avançadas

O supervisor de Manutenção da empresa Tutiplast Indústria e Comércio, Ezequiel Oliveira, acompanhou com interesse a inauguração do Laboratório de Manutenção Mecânica. Como um dos consultados pela pesquisa de mercado que avaliou as necessidades da indústria amazonense, Oliveira avaliou que faltava investimento no acompanhamento das tecnologias fabris e de formação de profissionais para solucionar problemas emergentes em máquinas de ponta.

“O SENAI está de parabéns por lançar laboratórios que comportam tecnologias

avanzadas. Acredito que agora a instituição será referência tanto para atualizar profissionais e capacitar novos mecânicos quanto para dar apoio aos serviços tecnológicos e manutenção das máquinas industriais das empresas do PIM”, destacou o supervisor da Tutiplast.

Dividindo o mesmo espaço, os laboratórios de Metalografia e de Ensaio Mecânicos também são equipados com as mais modernas máquinas em análise e avaliação de microconstituintes e ensaios estruturais em peças metal-mecânicas.





O gerente do CIET, Rizo Ribeiro, festejou a inauguração dos três laboratórios



O laboratório de Ensaios Cerâmicos é o primeiro do gênero em toda a região

CIET vira referência para indústria oleira

“O SENAI Amazonas tem o compromisso de apoiar, estimular e capacitar o setor produtivo oleiro e moveleiro, além de suprir a demanda industrial em STT e qualificação profissional”, disse o diretor regional do SENAI/AM, Adercy Maruoka, na inauguração dos três laboratórios do CIET.

Maruoka ressaltou a importância do Laboratório de Ensaios Cerâmicos para a Região Norte, sendo o primeiro das escolas do SENAI. A partir de agora, o CIET se torna referência à indústria oleira dos Estados nortistas que encaminhavam amostras de tijolos e telhas a São Paulo ou Mato Grosso para testes de qualidade nos produtos acabados.

“Os testes promovidos no SENAI darão maior credibilidade aos nossos produtos, além de reduzir custos com frete de 600 a 900 telhas de Manaus/São Paulo, no valor acima de R\$ 2 mil a cada seis meses”, disse o proprietário da Olaria Miranda Corrêa, Dioclécio Corrêa.

Idealizado para promover o desenvolvimento sustentável do setor de marcenaria, o laboratório de Madeira/Móvel vai capacitar profissionais e prestar serviços de produção às pequenas fábricas de móveis.

Na avaliação do secretário executivo de Desenvolvimento Sustentável, Daniel Borges Nava, o laboratório dará suporte aos



Para o empresário Dioclécio Corrêa, dono da Olaria Miranda Corrêa, laboratórios vão reduzir custos da indústria

projetos do governo, fomentando a indústria moveleira. “Presenciamos uma ação importante na formação profissional na indústria da construção civil. O setor moveleiro possui grande potencial de crescimento, principalmente, agora com grandes investimentos em obras do Estado”, apontou Nava.

No laboratório de Hidráulica os vários ambientes retratam o sistema de tubulações quentes e frias, instalações de caixas

d'água e mostruários das principais tubulações utilizadas em residências, prédios e centros comerciais.

“A inauguração destes laboratórios voltados à melhoria da qualidade dos serviços e produtos da indústria da construção civil é uma vitória que beneficiará todo o setor, que hoje é o que mais gera emprego e renda no país”, disse gerente do CIET, engenheiro Rizo Ribeiro.

IEL reúne 20 empresas na Feira de Micronegócios

Segunda edição do evento supera expectativas dos organizadores

A segunda edição da Feira de Micronegócios do Amazonas superou as expectativas dos organizadores ao reunir mais de 20 empresas expositoras dos mais variados ramos, do guaraná turbinado da Guaramazon às lingerie da Ritati, passando pelo pão de queijo com tucumã e castanha da Maná Biscoitos e as vassouras feitas de garrafas pet da Eco Recicla. A feira, promovida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Amazonas), em parceria com o Sebrae/Am, aconteceu no dia 20 de maio, no hall do Serviço Social do Comércio (Sesc), no Centro de Manaus.

Entre as novidades dessa edição, o IEL Amazonas promoveu desfile de moda íntima, com as confecções da Ritati, e ofereceu consultoria gratuita para micro e pequenos empresários. De acordo com o consultor Sálvio Rizzato, esse tipo de aconselhamento empresarial é importante para despertar nas pessoas o espírito empreendedor. O microempresário Ivan Júnior, do ramo de cestas básicas, ficou satisfeito com a consultoria, que encarou como uma forma de motivação e incentivo para seu negócio.

Duas empresas que fazem reciclagem



A Ritati promoveu desfile de moda íntima

expuseram e venderam seus produtos. A Eco Recicla levou vassouras com cerdas feitas de garrafas pet e mangueiras de plástico reciclado, enquanto a Refiam – Reciclagem e Fibras da Amazônia colocou à venda convites, agendas, porta-lápis e outros materiais de escritório feitos da mistura de papel reciclado e fibras regionais. A Refiam é vinculada ao Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial, CIDE, do qual a FIEAM é uma das mantenedoras.

No ramo alimentício, o destaque ficou com a D'Itália Linguiças e Defumados, que produz alimentos artesanais. O segmento de biscoitos regionais e outras guloseimas foi representado, além da Maná, pela Mimo's Biscoitos, a Toca da Vovó e a Panificadora Rodrigo's.

O microindustrial Silvio Proença da Silva, que recebeu da FIEAM o título de Microindustrial de 2009, aproveitou a feira do IEL para divulgar a Guaramazon Agroindustrial, que em julho deste ano lançará três novos produtos a base de guaraná: a bebida energética GPower, a barra de cereal Guaraná Kids e o chá de guaraná.

O setor de beleza foi representado por três salões, o Elizandro's, Tânia Cabeleireiros e Geor – Estética e Beleza, este responsável por apresentar novas técnicas de manicure, como a unha de porcelana.

A coordenadora do evento, Kátia Meirielle, gestora de Inovação e Empreendedorismo do IEL Amazonas, revelou que o lucro da segunda edição da Feira de Micronegócios do Amazonas foi de R\$ 2.715,00, considerado por ela um excelente resultado, mesmo sabendo que nem todos os expositores colocaram produtos à venda. Segundo Kátia, o volume de vendas da feira é que foi impactante já que a maioria dos produtos custa no máximo R\$ 7,00, como os encapsulados de guaraná.

Além do IEL Amazonas, Sebrae/AM e Sesc, a Feira reuniu entre os parceiros institucionais a Federação das Associações de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas (Femicro-Am), Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro), Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) e Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento (Semtrad). IEL e Sebrae dividiram o patrocínio da feira com o SENAI Amazonas, Sony, Copag, Magistral e Modelo.

Para o diretor executivo das Coordenadorias do Sistema FIEAM, Flávio Dutra, o evento é o resultado do trabalho sério feito pela Federação por meio do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo do IEL Amazonas.



Unhas de porcelana, novidade da Geor Estética



Vassoura feita com garrafas pet, da Eco Recicla

SENAI inaugura núcleo voltado ao gás natural

Núcleo de Tecnologia do Gás do Amazonas é inaugurado e já começa a funcionar com cinco laboratórios

Ao inaugurar o Núcleo de Tecnologia do Gás do Amazonas, em maio, o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Athaydes Mariano Félix, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) deu a largada para atender ao mercado local do gás natural, que tem previsão para começar a funcionar em dezembro deste ano. Com investimentos de R\$ 1,7 milhão, o Núcleo vai capacitar mão-de-obra exclusivamente para este segmento.

O novo ambiente de mil metros quadrados comporta os laboratórios de Calibração de Instrumentos Elétricos, Produção Mais Limpa, Combustão, Instalação Predial (Gás e Elétrica), Conversão de Veículos Automotores para Gás Natural Veicular e Tubulações. O Núcleo também abriga, na área de eletrônica, laboratórios de TV Digital e Automação e Tecnologia da Informação.

“Este Núcleo é integrado à Rede Nacional de Gás e Energia do Sistema SENAI e irá qualificar mão-de-obra e ampliar a oferta de Serviços Técnicos e Tecnológicos do SENAI Amazonas”, disse o diretor regional do SENAI/AM, Adercy Maruoka.

A implantação do Núcleo, num prédio anexo à sede da instituição, é resultado de parceria entre os departamentos Nacional e Regional do SENAI para atender ao mercado local do gás natural que começa a funcionar com o gasoduto Coari/Manaus. O investimento foi dividido ainda com o Centro de Tecnologia do Gás Natural do Rio Grande do Norte (CTGAS) e a Petrobras.

Nível elevado de qualidade

Os gerentes de Instalação Industrial e do Departamento de Engenharia da Fogás,



O coordenador do projeto de implantação do Núcleo junto ao DN, Delfino Pereira Filho, fala durante solenidade



O vice-presidente da FIEAM, Athaydes Mariano Félix

respectivamente, Paulo Roberto e Tereza Ribeiro, que acompanharam a inauguração do Núcleo, destacaram o elevado nível de qualidade de máquinas industriais nos cinco laboratórios, em especial, no de Tubulações.

“Não havia um centro de qualificação de mão-de-obra e agora temos um amplo Núcleo que irá satisfazer as nossas necessidades em reciclagem e formação de profissionais no segmento de eletricidade a gás”, disse Paulo Roberto, que há mais de 50 anos trabalha neste segmento e que presenciou inúmeras dificuldades de treinamento

em tecnologia, equipamentos e inovações do mercado do gás.

Nos novos espaços de aprendizagem e transferência de informações tecnológica com base na utilização do gás natural, o SENAI oferecerá cursos de Sistemas de Combustão, Instalação Predial de Gás, Instalação Industrial de Gás, Medição de Gás e Técnico Industrial de Tecnologias Finais do Gás.

Assim, a instituição contribui com o fortalecimento da indústria amazonense e passa a prestar novos serviços de consultoria para normatização de oficinas mecânicas, conversão de equipamentos, qualificação profissional e estudos de viabilidade técnica e econômica relacionados à utilização do gás natural.

O coordenador do projeto de implantação do Núcleo junto ao Departamento Nacional do SENAI, Delfino Pereira Filho, disse que a inauguração, programada inicialmente para 2008, faz crescer a expectativa com a chegada do gás natural no Amazonas, que tem previsão para dezembro deste ano, primeiro na geração de energia elétrica. Segundo Delfino, o uso geral do gás natural no Estado só deve começar no segundo semestre de 2010, e o SENAI Amazonas, diz ele, já tem programado entre os cursos do futuro o de Conversão de Veículos Automotores para Gás Natural.

SESI/AM presta consultoria a entidades do Sistema S

Sesc e Senac vão medir alcance das práticas de gestão e relacionamento

O Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial do Sesi Amazonas está prestando consultoria em Gestão da Responsabilidade Social Empresarial (GRSE) para o Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). O trabalho foi iniciado em março deste ano e conta com a parceria do Sesi Santa Catarina, referência nacional no assunto.

A consultora do Sesi, Clícia Tupinambá, explica que a Consultoria em GRSE tem como objetivo fazer um diagnóstico sobre as atuais práticas de gestão e relacionamento da empresa com o seu público de interesse. “O Sesi através da aplicação dos Indicadores Ethos verifica quais os pontos fortes da gestão no que se refere às práticas de Responsabilidade Social. A partir disso, elaboramos um relatório que permite realizar uma análise da performance e do grau de impacto dos públicos de interesse nos negócios da empresa e na definição de prioridades de ação a curto, médio e longo prazo”, disse.

Além deste produto, a Consultoria em Responsabilidade Social Empresarial do Sesi/AM



Participantes da consultoria reunidos no auditório do Sesc, onde o trabalho vem sendo realizado

conta com um portfólio de produtos integrados, com as etapas de implantação e gestão independentes e que possibilitam aos clientes do Sesi a incorporação de uma gestão de sustentabilidade corporativa, privilegiando a qualificação dos relacionamentos com seus públicos de interesse.

Segundo a diretora regional do Senac, Silvana Carvalho, a Federação do Comércio (Fecomércio) por meio das entidades Sesc e Senac estão buscando caminhos para sistematizar seus processos internos de gestão de Res-

ponsabilidade Social Empresarial. “Atuamos em um mercado globalizado, por isso estamos sempre buscando cumprir os objetivos institucionais das entidades, ou seja, o desenvolvimento de pessoas e organizações alinhado às atividades do setor de comércio de bens, serviços e turismo”, afirma.

Silvana revela que Sesc e Senac têm como meta ampliar de forma sistematizada ações que integrem questões de natureza social e ambiental. “Queremos promover através da educação profissional o direito à cidadania, contribuindo para o desenvolvimento econômico e para redução da desigualdade social, além de ampliar a rede de relacionamento entre parceiros, fornecedores e demais organizações do setor comercial”, disse.

O diretor regional do Sesc, Antonio Carlos Vasconcelos, destaca que a entidade tem como missão elevar a qualidade de vida do trabalhador do comércio, de seus dependentes e da sociedade em geral, e espera maior integração entre Sesc e Senac, no sentido de intensificar as ações de Responsabilidade Social Empresarial junto ao seu público de interesse.

educação

Rede Pitágoras capacita professores do Sesi

Cerca de 240 professores e pedagogos, além de técnicos administrativos da Rede Sesi Amazonas de Educação participaram de capacitação pedagógica, no dia 23 de maio, na Unidade de Educação 8 “Dr. Francisco Garcia”.

Desenvolvida por nove professores da Rede Pitágoras de Ensino, de Belo Horizonte (MG), a capacitação abordou temas, como Letramento, Cotidiano da sala de aula: Ensinar e Aprender com Tecnologias, Atendendo com qualidade e Mantendo a clientela.

De acordo com a gerente de Educação Infantil e de Adolescentes do Sesi, Cassandra Augusta, o Encontro Pedagógico teve o objetivo de continuar assegurando educação de qualidade aos alunos do Sesi. A capacitação teve duração de oito horas, com



O superintendente do Sesi, Luiz Alberto Medeiros, entre as gerentes Cassandra Augusta e Maria Acilda, e o coordenador da Rede Pitágoras, Rui César Rezende

troca de experiência com foco voltado para o Sesi se tornando referência na qualidade de vida e promoção do trabalhador e seus

dependentes, por intermédio da educação.

O coordenador de ensino da Rede Pitágoras, professor Rui César Rezende, disse que na crise, a educação se fortalece e se torna mais importante porque exige mais criatividade para encontrar o caminho para se construir um país melhor.

“É a educação que vai fornecer as competências para se atingir esses objetivos com oportunidades para os jovens que estão chegando para ocupar espaço no mercado de trabalho”, disse o coordenador de ensino.

Com relação ao processo continuado, Rui César disse que o caminho é aprender sempre e que a educação se renova a cada ano. Ele disse que é preciso buscar a qualificação com a realização de novos cursos.

Estagiários festejam “bons tempos” em encontro do IEL

Depois da adaptação, mercado pós-Lei do Estágio volta a se estabilizar

O mercado de trabalho para estagiários retomou o crescimento depois do susto com a queda da oferta de vagas no final de 2008. A avaliação foi feita pela consultora do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Nacional), na área de estágio, Maria Lúcia Guimarães Macedo, na palestra “O Novo Contexto do Estágio – A Lei 11.788”, principal atividade do IV Encontro de Estagiários, no dia 27 de maio, no Auditório da Uninorte, no Centro. O evento contou com a participação de cerca de 380 estudantes.

Em clima de confraternização, estagiários,



As estudantes Jéssica Coimbra (esquerda), Priscila Bentes e Leandra Portilho

gestores e representantes de organizações parceiras participaram da programação onde o grande destaque foram os esclarecimentos dados por Maria Lúcia Macedo. Segundo ela, a nova lei, aprovada em setembro de 2008, é fruto de um esforço de mais de dois anos empreendido sobretudo pelo IEL Nacional. “E o

grande beneficiado com a lei é o estudante”, disse ela.

De acordo com a especialista, a coincidência da lei ter sido aprovada logo depois dos primeiros sinais da crise econômica mundial fez com que as empresas encarassem o novo vínculo com os estagiários quase como uma relação de trabalho. “As empresas ficaram assustadas, mas foi por causa dos acidentes de percurso”, disse a palestrante.

Maria Lúcia Macedo fez uma retrospectiva da legislação que trata de estágio no país e informou à platéia, formada em sua maioria por estagiários, que os instrumentos legais que tratam do assunto, no Brasil, vêm dos anos 1960. Segundo ela, os números do IBGE ainda apontam um alto índice de desemprego na faixa etária dos 16 aos 24 anos, devido principalmente à falta de experiência e à baixa escolaridade entre os jovens.

O encontro, que foi aberto pelo superintendente do IEL Amazonas, Wilson Colares, contou com apresentação do Teatro Popular do SESI, com a peça “Julgamento Caboclo”, que põe em discussão a preservação do meio ambiente. O evento teve ainda participação do consultor da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro), Valter Moraes, que apresentou a palestra “Inovação em Tempo de Crise”.

Na platéia, a estudante Priscila da Costa Bentes, de 17 anos, aluna do 3º ano da Escola Castelo Branco, comemorava o seu primeiro contrato de estágio, fechado havia duas semanas com a Amazonas Energia. Para ela, tudo que foi dito no IV Encontro de Estagiários foi novidade. “Eu vim aqui para aprender mais sobre estágio”, disse Priscila, que estava acompanhada das colegas estagiárias Jessica Coimbra de Aviz, 17, e Leandra Maia Portilho, 27.



A consultora do IEL Nacional, Maria Lúcia Guimarães Macedo, fez palestra sobre a Lei do Estágio durante encontro

FIEAM convida especialista para falar de liderança

Consultor de empresa “ensina” competências básicas de um bom líder

Liderança com alto desempenho, assunto de grande relevância no mercado corporativo, foi o tema da palestra promovida no dia 23 de abril pelo médico psiquiatra, psicoterapeuta e consultor de empresas Wilson Gonzaga, a convite da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), por meio do Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI). O evento reuniu cerca de 300 convidados, entre gerentes, coordenadores e supervisores da indústria amazonense.

Segundo o especialista, existem três competências básicas para um bom líder. Em primeiro lugar esse profissional precisa estar focado tanto nos resultados quanto nas pessoas, já que são elas que alcançam os objetivos. O bom líder, segundo Gonzaga, é aquele que sabe tirar o melhor de cada liderado. O segundo fator é saber se comunicar, interpretar os sinais do corpo e falar em público, já que em muitos momentos a liderança exige essa competência. E por fim, o líder deve conhecer



Wilson Gonzaga fez palestra a convite do DAMPI

a si mesmo, para descobrir e potencializar o que há de melhor em si. Outra importante característica do líder moderno é a humildade. Saber reconhecer os próprios erros e dividir os méritos, já que o mercado atual tem cada vez menos espaço para aquela liderança autoritária e individualista.

Questionado sobre as diferenças entre

homens e mulheres para se tornarem líderes, Gonzaga apontou razões culturais que dão vantagem às mulheres no mundo corporativo. Como elas são mais sensíveis e intuitivas têm mais facilidade nas relações interpessoais.

Para as mulheres líderes, o psiquiatra dá uma dica: “O pior que pode acontecer a uma profissional é ela se tornar uma mulher fálca, ou seja, aquela mulher que imita as características do homem, tornando-se severa, dura, e perdendo sua sensibilidade.

Ao responder à pergunta “Quem é o verdadeiro líder?”, Gonzaga fez a comparação entre grandes pessoas perto das quais nos sentimos muito pequenos e aquelas igualmente grandes que nos fazem sentir grandes do mesmo modo. “Estas são pessoas verdadeiramente líderes”, disse.

Para o gerente administrativo da Philtronics, Guido Nardi, que acompanhou a palestra, a participação no evento aconteceu com o objetivo de reciclar os conceitos de liderança que ele usa em seu cotidiano.

micro empresas

Três “Casos de Sucesso” na pauta do IEL

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Amazonas), por meio do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo, reuniu, em maio, três exemplos bem sucedidos de micro e pequenos empresários amazonenses para comporem a série “Casos de Sucesso” na programação do “Mês da Indústria”: no dia 15, Mário Oiram Fogaça contou sua trajetória à frente da Oiram Indústria de Chocolates; no dia 22, foi a vez de Schubert Pinto, da Pharmakos D’Amazônia, e no dia 29, Maria Salete Rocha, da Refiam Reciclagem e Fibras da Amazônia. As palestras foram apresentadas no Auditório Auton Furtado Jr, sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

Mário Fogaça, que há 12 anos trocou uma carreira como advogado pela de microempresário, contou em sua palestra que a decisão de investir nos bombons de chocolate com

recheio de geléias de frutas regionais veio da descoberta da grande demanda reprimida por produtos do gênero, em Manaus, em meados dos anos 90.

Primeira microempresa amazonense a faturar o Prêmio Qualidade Amazonas, concedido, em 2005, pela FIEAM, o que lhe abriu as portas para o prêmio nacional de Reconhecimento a Micro Empresas outorgado pelo Sebrae, em Brasília, a Oiram hoje aguarda o momento de ocupar seu espaço de 450 metros quadrados no Distrito Industrial de Micro e Pequenas Empresas, o Dimpe, ainda sem data de inauguração.

Refiam

Empresa semi-industrial, a Refiam, de acordo com a empresária Maria Salete Rocha, é especializada em reciclagem de papel e fabri-

cação de mantas de fibras vegetais geradas através de pesquisas. “A busca por inovação é constante através da transformação de resíduos orgânicos, aparas de papel e resíduos de guaraná, açaí, bananeira e coco em fibra”.

A Refiam é incentivada pelo Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE) e confecciona uma ampla variedade de produtos que vai de artigos de papelaria a brindes promocionais, como bolsas e embalagens.

Pharmakos

Exemplo de empresa bem sucedida graças ao incentivo do CIDE, a Pharmakos D’Amazonia atinge a maioria e também se instala no Dimpe. Entre as novidades que a empresa oferece ao mercado de produtos naturais está o Ice Gel, que é um massageador com copaíba, e o sabonete íntimo Dersms.

10 FÓRUM SESI DE CIPA

10 JULHO / 2009 - 13h às 17h30

Auditório Dr. Gilberto Mendes de Azevedo
Av. Joaquim Nabuco, 1919 - Centro

A CIPA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EM SST

TEMÁTICAS

Vantagens de uma CIPA atuante

SESMT e CIPA – Parceiros

Responsabilidade Civil e Criminal em Acidentes de Trabalho

Planejamento Estratégico 2009 do MTE

PALESTRANTES

Engº Júlio Bessa - IFAM

Engº Marcelo Macedo - FOGÁS

Promotor Aguinaldo Concy - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Dr.^a Rosangela Capai Lopes - SRTE-AM

EVENTO GRATUITO. VAGAS LIMITADAS. PARTICIPE!

Informações e inscrições:

Fone: 3186-6616 E-mail: marketing@fieam.org.br

Realização





IEL Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores

O Programa IEL Qualificação de Fornecedores contribui para a competitividade da Indústria Brasileira.

Seu objetivo é promover a qualificação de empresas fornecedoras de produtos e serviços às indústrias compradoras (empresas-âncora). É o ganho de eficiência e a produtividade para todos. São mais de 61 empresas-âncoras parceiras e 700 fornecedoras qualificadas.



Benefícios para as Empresas-âncoras:

- Redução dos custos na qualificação de seus fornecedores
- Melhoria da qualidade
- Relações confiáveis de longo prazo com fornecedores
- Fornecedores monitorados quanto aos requisitos legais
- Confiança no atendimento

Benefícios para as Empresas Fornecedoras:

- Modernização da gestão
- Incremento da competitividade
- Novos negócios
- Novos mercados
- Transparência dos critérios técnicos exigidos pelas âncoras para fornecimento
- Qualificação subsidiada

Av. Joaquim Nabuco, 1919 - 2º andar - Centro - Manaus/AM
Fone: 92 2125-8845

